Princípios de Contabilidade (parte 5 de 5)

RRA Contábil e Auditoria



Contabilidade, Auditoria e Consultoria Empresarial.

Este texto está dividido em cinco partes: \rightarrow 1, \rightarrow 2, \rightarrow 3, \rightarrow 4 e \rightarrow 5. Esta é a quinta e última parte.

Nesta parte final, vamos elaborar um exemplo simples, porém completo, de escrituração contábil, da abertura da empresa até o fechamento dos relatórios. Este exemplo será paulatinamente melhorado (mande sugestões!).

Mesmo em se tratando de um exemplo com meia dúzia de lançamentos, já fica complicado fechar balanço manualmente. Para este fim, \rightarrow elaborei uma planilha do Google Docs que você pode abrir para acompanhar o resto do artigo. Lembre-se que você pode baixar uma planilha do Google no formato Excel quando quiser; também disponibilizo \rightarrow um link para baixar a versão Excel para o caso do Google Docs não funcionar para você.

A história

Nossa cobaia será uma fábrica de latinhas de alumínio, financiada com capital de dois sócios (R\$ 40.000 e R\$ 25.000) e também com empréstimo bancário (R\$ 10.000), juros de 12% ao ano. A empresa investiu imediatamente 13.000 reais em

maquinário, cuja taxa de depreciação é de 8% ao ano, e pagará parte do empréstimo bancário no final do ano.

A empresa compra 1 tonelada de alumínio em lingotes (R\$ 25,73/kg), bem mais que o necessário para operar por um ano, por medo de futuras altas. Durante este ano contábil, ela transforma 400kg de alumínio em 30.000 latinhas. Os custos fabris, além da matéria-prima, são: salários (8.000 - custo fixo), eletricidade (7.000 - custo variável).

A empresa conseguiu vender 20.000 latinhas por 4 reais cada, metade à vista e metade a prazo para receber no próximo ano. As despesas foram: material de expediente (R\$ 3.500) e um seguro do edifício que foi pago em uma parcela à vista (R\$ 2.500) mas que vale por quatro anos.

A empresa paga 25% de ICMS à vista sobre a venda, 600 reais pelo alvará da Prefeitura, e retém 25% de Imposto de Renda sobre os lucros, pois o pagamento do IR ocorre apenas no ano seguinte.

A empresa definiu a política de distribuir 55% dos lucros aos sócios, além de pagar juros sobre capital próprio de 9% ao ano, de modo que o lucro distribuído seja realmente um extra sobre o que os sócios obteriam num fundo de investimento.

Plano de contas

1	ATIVO
1.1	Circulante
1.1.1	Conta bancária
1.1.2	Contas a receber
1.1.3	Estoque de matéria-prima
1.1.4	Estoque de produto acabado
1.2	Permanente
1.2.1	Máquinas e equipamentos
1.3	Diferido
1.3.1	Seguros

2013	Finicipios de Contabilidade (parte 5 d
2.	PASSIVO
2.1	Circulante
2.1.1	Dívida bancária
2.1.2	Impostos a pagar
2.2	Capital
2.2.1	Investimento sócio A
2.2.2	Investimento sócio B
2.2.3	Lucros acumulados
3.	RECEITAS
3.1	Receitas correntes
3.1.1	Venda de produto acabado
3.2	(-) Deduções da receita bruta
3.2.1	ICMS
4.	DESPESAS
4.1	Custos
4.1.1	Custos fixos
4.1.2	Custos variáveis
4.2	Despesas correntes
4.2.1	Administrativas
4.2.2	Seguros
4.2.3	Juros
4.2.4	Impostos
4.2.5	Depreciação

Para acompanhar os lançamentos (que só têm o código das contas, não os nomes) você pode imprimir o plano de contas acima, ou então \rightarrow abrir a planilha de exemplo.

Diário até o início das atividades

O formato dos lançamentos é o seguinte:

Descrição

D Conta a débito Valor

C Conta a crédito Valor

Então vamos lá:

Investimento sócio A

D 1.1.1 40.000

C 2.2.1 40.000

Investimento sócio B

D 1.1.1 25.000

C 2.2.2 25.000

Empréstimo bancário

D 1.1.1 10.000

C 2.1.1 10.000

Compra maquinário

D 1.2.1 13.000

C 1.1.1 13.000

De acordo com a planilha de exemplo, aba "Lanctos abertura", o balanço da empresa até aqui é o seguinte:

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Fina
1. ATIVO		88000.00	13000.00	75000.00
1.1. Circulante		75000.00	13000.00	62000.00
1.1.1. Conta bancária		75000.00	13000.00	62000.00
1.1.2. Contas a receber				-
1.1.3. Estoque MP				-
1.1.4. Estoque acabado				-
1.2. Permanente		13000.00		13000.00
1.2.1. Máquinas e equipamentos		13000.00		13000.00
1.3. Diferido				-
1.3.1. Seguros				
2. PASSIVO			75000.00	75000.00
2.1. Circulante			10000.00	10000.00
2.1.1. Dívida bancária			10000.00	10000.00
2.1.2. Impostos a pagar				
2.2. Capital			65000.00	65000.0
2.2.1. Invest. Sócio A			40000.00	40000.00
2.2.2. Invest. Sócio B			25000.00	25000.00
2.2.3. Lucros acumulados				
3. RECEITAS				
3.1. Receitas correntes				
3.1.1. Venda de produto acabado				
3.2. (-) Deduções rec bruta				
3.2.1. ICMS				
4. DESPESAS				
4.1. Custos				
4.1.1. Custos fixos				
4.1.2. Custos variáveis				
4.2. Despesas correntes				
4.2.1. Administrativas				
4.2.2. Seguros				
4.2.3. Juros				-
4.2.4. Impostos				-
4.2.5. Depreciação				

Diário durante as atividades

Compra 1 tonelada de matéria-prima (alumínio)

D 1.1.3 25.730

C 1.1.1 25.730

Uso de 400kg de matéria-prima em 30.000 latas

D 1.1.4 10.292

C 1.1.3 10.292

Pagamento salários operários

- D 1.1.4 8.000
- C 1.1.1 8.000

Pagamento conta de energia

- D 1.1.4 7.000
- C 1.1.1 7.000

Note como todos os custos acima foram parar no estoque de produto acabado (1.1.4), nenhum foi contabilizado como despesa ainda. Até aqui o balanço ainda fecha sem precisar de encerramento porque nenhuma conta de resultado foi movimentada. Isto acontece agora:

Venda de 10.000 latinhas à vista, 4 reais cada

- D 1.1.1 40.000
- C 3.1.1 40.000

Venda de 10.000 latinhas a prazo, 4 reais cada

- D 1.1.2 40.000
- C 3.1.1 40.000

Provisão de 25% das vendas brutas para pgto de ICMS

- D 3.2.1 20.000
- C 2.1.2 20.000

Pagamento do ICMS

- D 2.1.2 20.000
- C 1.1.1 20.000

Apropriação dos custos ref. latas vendidas

- D 4.1.1 5.333
- D 4.1.2 11.528
- C 1.1.4 16.861

Note que, para chegar aos valores do lançamento acima, eu precisei fazer uma minicontabilidade de custos em paralelo, para saber quanto exatamente custa cada latinha vendida (matéria-prima mais eletricidade mais salário), e quanto desse custo unitário é fixo ou variável.

Material de expediente

- D 4.2.1 3.500
- C 1.1.1 3.500

Contratação seguro imóvel p/ 4 anos

- D 1.3.1 2.500
- C 1.1.1 2.500

Apropriação parcela do seguro p/ este ano

- D 4.2.2 625
- C 1.3.1 625

Alvará da Prefeitura

- D 4.2.4 600
- C 1.1.1 600

Depreciação anual dos equipamentos

- D 4.2.5 1.040
- C 1.2.1 1.040

Talvez a depreciação de parque fabril deveria ser considerada parte do custo, e não como uma despesa, mas vá lá.

Apropriação juros empréstimo bancário

- D 4.2.3 1.200
- C 2.1.1 1.200

Pagamento parcial dívida bancária

- D 2.1.1 4.500
- C 1.1.1 4.500

Juros sobre capital próprio sócio A

D 4.2.3 3.600

C 1.1.1 3.600

Juros sobre capital próprio sócio B

D 4.2.3 2.250

C 1.1.1 2.250

Neste ponto devemos levantar o balancete de verificação.

Balancete de verificação

Este balancete é levantado para obter o saldo das contas, inclusive o lucro antes dos impostos, o que permitirá confeccionar os lançamentos de fechamento. De acordo com a planilha de exemplo, aba "Lanctos movimento", temos o seguinte balancete:

1. ATIVO 1.1. Circulant 1.1.1. Conta t		75000.00	133522.00	106498.00	102024.00
			100022.00	100496.00	102024.00
1.1.1. Conta l	е	62000.00	131022.00	104833.00	88189.00
	oancária	62000.00	40000.00	77680.00	24320.00
1.1.2. Contas	a receber		40000.00		40000.00
1.1.3. Estoqu	e MP		25730.00	10292.00	15438.00
1.1.4. Estoqu	e acabado		25292.00	16861.00	8431.00
1.2. Permane	nte	13000.00		1040.00	11960.00
1.2.1. Máquin	as e equipamentos	13000.00		1040.00	11960.00
1.3. Diferido			2500.00	625.00	1875.00
1.3.1. Seguro	s		2500.00	625.00	1875.00
2. PASSIVO		75000.00	24500.00	21200.00	71700.00
2.1. Circulant	е	10000.00	24500.00	21200.00	6700.00
2.1.1. Dívida	bancária	10000.00	4500.00	1200.00	6700.00
2.1.2. Imposto	os a pagar		20000.00	20000.00	-
2.2. Capital		65000.00			65000.00
2.2.1. Invest.	Sócio A	40000.00			40000.00
2.2.2. Invest.	Sócio B	25000.00			25000.00
2.2.3. Lucros	acumulados				
3. RECEITAS	;		20000.00	80000.00	60000.00
3.1. Receitas	correntes			80000.00	80000.00
3.1.1. Venda	de produto acabado			80000.00	80000.00
3.2. (-) Deduç	ões rec bruta		20000.00		-20000.00
3.2.1. ICMS			20000.00		-20000.00
4. DESPESA	S		29676.00		29676.00
4.1. Custos			16861.00		16861.00
4.1.1. Custos	fixos		5333.00		5333.00
4.1.2. Custos	variáveis		11528.00		11528.00
4.2. Despesa	s correntes		12815.00		12815.00
4.2.1. Admini	strativas		3500.00		3500.00
4.2.2. Seguro	s		625.00		625.00
4.2.3. Juros			7050.00		7050.00
4.2.4. Impostos			600.00		600.00
4.2.5. Deprec	iação		1040.00		1040.00
Balanço fecha	ado:				Não
Diferença bal	ancete				0.00

Pelo balancete, temos um lucro bruto de 30.324 (receitas menos despesas). Deduzindo os 25% de imposto de renda (7.581), sobram 22743, dos quais 55% serão distribuídos aos sócios proporcionalmente à participação no capital.

Diário dos lançamentos de fechamento

Provisão para Imposto de Renda

D 4.2.4 7.581

C 2.1.2 7.581

Fechamento		do	balanço
С	2.2.3	2	22.743
D	3.1.1	8	30.000
С	3.2.1	2	20.000
С	4.1.1		5.333
С	4.1.2	-	11.528
С	4.2.1		3.500
С	4.2.2		625
С	4.2.3		7.050
С	4.2.4		8.181
С	4.2.5		1.040

Neste ponto o balanço já está fechado, falta apenas distribuir os lucros, o que não é despesa e não altera mais o resultado, apenas reduz os lucros acumulados:

Distribuição de lucros para os sócios

- D 2.2.3 12.509
- C 1.1.1 7.697 (sócio A)
- C 1.1.1 4.812 (sócio B)

Balancete de fechamento

Após estes lançamentos o balanço está fechado. De acordo com a aba "lanctos fechamento" da planilha:

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Fina
1. ATIVO	102024.00		12509.00	89515.00
1.1. Circulante	88189.00		12509.00	75680.0
1.1.1. Conta bancária	24320.00		12509.00	11811.0
1.1.2. Contas a receber	40000.00			40000.0
1.1.3. Estoque MP	15438.00			15438.0
1.1.4. Estoque acabado	8431.00			8431.0
1.2. Permanente	11960.00			11960.0
1.2.1. Máquinas e equipamentos	11960.00			11960.0
1.3. Diferido	1875.00			1875.0
1.3.1. Seguros	1875.00			1875.0
2. PASSIVO	71700.00	12509.00	30324.00	89515.0
2.1. Circulante	6700.00		7581.00	14281.0
2.1.1. Dívida bancária	6700.00			6700.0
2.1.2. Impostos a pagar			7581.00	7581.0
2.2. Capital	65000.00	12509.00	22743.00	75234.0
2.2.1. Invest. Sócio A	40000.00			40000.0
2.2.2. Invest. Sócio B	25000.00			25000.0
2.2.3. Lucros acumulados		12509.00	22743.00	10234.0

Mas este balancete lista apenas os débitos e créditos de fechamento, que coloquei numa planilha separada para facilitar minha vida. Os saldos finais correspondem ao balanço final, mas as demais colunas não.

Balanço

O seguinte balanço (aba Balanço) é a coisa real: consolida movimento e fechamento, cobrindo todo o período:

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Fina
1. ATIVO	75000.00	133522.00	119007.00	89515.00
1.1. Circulante	62000.00	131022.00	117342.00	75680.00
1.1.1. Conta bancária	62000.00	40000.00	90189.00	11811.00
1.1.2. Contas a receber		40000.00		40000.00
1.1.3. Estoque MP		25730.00	10292.00	15438.00
1.1.4. Estoque acabado		25292.00	16861.00	8431.00
1.2. Permanente	13000.00		1040.00	11960.00
1.2.1. Máquinas e equipamentos	13000.00		1040.00	11960.00
1.3. Diferido		2500.00	625.00	1875.00
1.3.1. Seguros		2500.00	625.00	1875.00
2. PASSIVO	75000.00	37009.00	51524.00	89515.00
2.1. Circulante	10000.00	24500.00	28781.00	14281.00
2.1.1. Dívida bancária	10000.00	4500.00	1200.00	6700.00
2.1.2. Impostos a pagar		20000.00	27581.00	7581.00
2.2. Capital	65000.00	12509.00	22743.00	75234.00
2.2.1. Invest. Sócio A	40000.00			40000.00
2.2.2. Invest. Sócio B	25000.00			25000.00
2.2.3. Lucros acumulados		12509.00	22743.00	10234.00

Demonstrativo de resultados

O demonstrativo de resultados é elaborado com base no balancete, imediatamente antes do fechamento, com alguns toques gerenciais.

Receita bruta	80.000
Deduções da receita bruta	(20.000)
Receita líquida	60.000
Custos	(16.861)
Dos quais: fixos	(5.333)
Dos quais: variáveis	(11.528)
Despesas pré-EBIDTA	(4.125)
EBIDTA	39.014
Despesas pós-EBIDTA	(8.690)
Lucro bruto	30.324
IR 25%	(7.581)
Lucro líquido	22.743

A sigla EBIDTA significa, de forma traduzida, lucro antes dos juros, impostos e depreciação. É uma métrica muito valorizada por analistas, porque as despesas pós-EBIDTA são mais facilmente "manejáveis" (e.g. uma empresa pode diminuir o gasto com juros arrumando outro sócio investidor, e a depreciação não é um problema até o maquinário realmente esgotar a vida útil).

DOAR

Elaborei o Demonstrativo de Origens e Aplicações de Recursos com base no balancete pré-fechamento, o que significa que não levei em conta os 25% de imposto de renda sobre o lucro. Também omiti a depreciação.

Origens de recursos

Receit	as	60.000
Conta	bancária	37.680

Aplicações de recursos

Contas a receber	40.000
Estoque de matéria-prima	15.438
Custos variáveis	11.538
Estoque prod. acabados	8.431
Juros	7.050
Custos fixos	5.333
Despesas administrativas	3.500
Dívida bancária	3.300
Diferido	1.875
Impostos	600
Seguros	625

O relatório me mostra que transformei boa parte do meu caixa em estoques e contas a receber. Se isto se repetir mais um ano, terei problemas de caixa, e vou ter de rezar para que os clientes paguem, e que o estoque não encalhe!

Talvez eu devesse ter considerado a distribuição de lucros, feita no bojo do fechamento de balanço, pois esta distribuição drenou recursos do caixa, e seria outro problema caso o lucro da empresa fosse unicamente "no papel".

Razão

O razão de cada conta seria simplesmente a listagem em ordem cronológica de todos os lançamentos, mais o seu saldo. A maioria das contas do exemplo teria apenas um ou dois lançamentos, então elaborar este relatório aqui para todas as contas seria trabalhoso e não muito útil.

Vou elaborar apenas o razão da conta bancária, que na nossa empresa fez o papel

de Caixa, pois o acompanhamento diário do saldo desta conta é importante (e tem de bater com o extrato do banco):

Conta: 1.1.1 conta bancária

Descrição	D	С	Saldo
Saldo inicial			62.000 D
Compra de matéria-prima		25.730	36.270 D
Pagamento seguro		2.500	33.770 D
Pagamento salários		8.000	25.770 D
Pagamento eletricidade		7.000	18.770 D
Venda à vista latas	40.000		58.770 D
Pagamento ICMS		20.000	38.770 D
Pagamento alvará		600	38.170 D
Despesas administrativas		3.500	34.670 D
Juros sobre capital próprio		3.600	31.070 D
Juros sobre capital próprio		2.250	28.820 D
Pagamento empréstimo		4.500	24.320 D
Distribuição de lucros		7.697	16.623 D
Distribuição de lucros		4.812	11.811 D

Obviamente, os saldo inicial e final têm de bater com os respectivos saldos do balanço.

Subscribe to our newsletter || Assine o nosso boletim de novidades

email address || endereço de e-mail

Subscribe || Inscreva-se

Comments

Name || nome

Post comment

No comments yet. Be the first to comment!

Recommend epxx.co > top > articles











epxx.co is \rightarrow Elvis Pfützenreuter's personal site epxx.co é o site pessoal de \rightarrow Elvis Pfützenreuter